

CÂMARA DOS DEPUTADOS Frente Parlamentar em Defesa do Ensino Domiciliar (Homeschooling)



SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 3.179, DE 2012

(Apensados: PL nº 3.261/2015, PL nº 10.185/2018, nº 2.401/2019, PL nº 5.852/2019 e PL nº 6.188/2019)

Acrescenta parágrafo ao art. 23 da Lei nº 9.394, de 1996, de diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a possibilidade de oferta domiciliar da educação básica.

EMENDA DE PLENÁRIO

Altera-se o § 5° do art. 23, suprimindo os incisos II, III e IV, da Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, constante no art. 1° do substitutivo ao Projeto de Lei n° 3.179, de 2012, com a seguinte redação:

"Art. 23	

§ 5º Os pais ou os responsáveis legais perderão o exercício do direito à opção pela educação domiciliar, caso incorram no disposto no art. 81-A."

JUSTIFICAÇÃO

A presente emenda tem por objetivo suprimir os incisos II, III e IV para corrigir uma enorme distorção trazida no bojo deste projeto. Os referidos dispositivos impunham, como sanção, aos pais e aos alunos, a perda do exercício







CÂMARA DOS DEPUTADOS Frente Parlamentar em Defesa do Ensino Domiciliar (Homeschooling)



do direito à opção pela educação domiciliar quando: sejam reprovados em dois anos consecutivos ou em três anos não consecutivos, no caso do ensino fundamental e médio; evidencie a insuficiência de progresso na avaliação semestral por duas vezes consecutivas ou três vezes não consecutivas no caso de estudante com deficiência ou transtorno global do desenvolvimento; ou apresente insuficiência de progresso do educando em dois anos consecutivos na educação pré-escolar.

Estes dispositivos apresentam quatro motivos de inconstitucionalidade. Primeiramente institui pena perpétua, pois os pais, uma vez perdido o direito, não poderão mais adotar a educação domiciliar, em flagrante afronta ao art. 5°, XLVII, "b" da Constituição Federal de 1988.

Segundo, ferem o princípio da intranscendência da pena, também conhecido como princípio da personalidade, da pessoalidade ou intransmissibilidade da pena, constante no art. 5°, XLV, da Constituição, pois, se um aluno for reprovado nos critérios citados para exclusão da educação domiciliar, isso levará à perda do direito dos pais e seus irmãos, que podem ter sido aprovados e nunca reprovados, também serão excluídos da educação domiciliar.

Depois, não respeita a necessidade de observância do princípio da proporcionalidade, sagrado na Lei Maior, pois a penalidade extrema, que é a interdição de direitos, é a primeira das penalidades a ser aplicada, sem haver penalidades intermediárias.

Por fim, trata-se de um afronte à isonomia, princípio basilar da Carta Magna, entre o aluno da rede escolar e o domiciliar. Esse é um exemplo clássico da chamada "contradição performativa", pois não há qualquer sanção ao aluno da rede escolar em caso de reprovação. Deve-se perguntar: a pena imposta ao aluno domiciliar que apresenta insuficiência de desempenho é ir à escola? Em qual sanção incorreria o Estado caso um estudante obtivesse insuficiência de desempenho?









CÂMARA DOS DEPUTADOS Frente Parlamentar em Defesa do Ensino Domiciliar (Homeschooling)



Diante do quadro desvelado, solicitamos o apoio dos nobres deputados de modo a impedir que a norma seja aprovada padecendo de vício tão primário.

Sala das Sessões, em de de 2022.

Assinaturas: Deputados da Frente Parlamentar





Emenda de Plenário a Projeto com Urgência (Do Sr. Marcel van Hattem)

Altera-se o § 5° do art. 23, suprimindo os incisos II, III e IV, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, constante no art. 1° do substitutivo ao Projeto de Lei nº 3.179, de 2012.

Assinaram eletronicamente o documento CD228265501700, nesta ordem:

- 1 Dep. Marcel van Hattem (NOVO/RS)
- 2 Dep. Eduardo Bolsonaro (PL/SP)
- 3 Dep. Chris Tonietto (PL/RJ)
- 4 Dep. Caroline de Toni (PL/SC)
- 5 Dep. Tiago Mitraud (NOVO/MG) LÍDER do NOVO
- 6 Dep. Diego Garcia (REPUBLIC/PR) VICE-LÍDER do REPUBLIC
- 7 Dep. Pastor Eurico (PL/PE)
- 8 Dep. Sóstenes Cavalcante (PL/RJ)
- 9 Dep. Altineu Côrtes (PL/RJ) LÍDER do PL

